



.Problema para ajudar na escola: Função par, função ímpar



Problema

(A partir da 2ª série do E. M.)

Uma função $f : A \rightarrow B$, com $A, B \subset \mathbb{R}$, é dita uma função par, se $f(-x) = f(x)$, para todo $x \in A$. Se $f(-x) = -f(x)$, para todo $x \in A$, então f é dita uma função ímpar.

- Por exemplo, a função

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$
$$f(x) = x^2$$

é uma função par, já que

$$f(-x) = (-x)^2 = x^2 = f(x), \forall x \in \mathbb{R}.$$

- Já a função

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$
$$f(x) = x^3$$

é ímpar, uma vez que

$$f(-x) = (-x)^3 = ((-1) \cdot (x))^3 = (-1)^3 \cdot (x)^3 = -(x^3) = -f(x), \forall x \in \mathbb{R}.$$

- No entanto a função

$$f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$$
$$f(x) = x^3 - 1$$

não é par e nem ímpar. Por exemplo,

$$f(-1) = -2 \neq 0 = f(1) \quad \text{e} \quad f(-1) = -2 \neq 0 = -f(1).$$

Considere a função real definida por $f(x) = \frac{x}{1-2^x} - \frac{x}{2}$.

(a) Determine o domínio máximo de f .

(b) Com esse domínio, f é uma função par, ou ímpar ou nem par e nem ímpar?

Solução

(a) Seja a função $f : A \rightarrow B$, com $A, B \subset \mathbb{R}$, definida por $f(x) = \frac{x}{1-2^x} - \frac{x}{2}$.

Determinar o domínio máximo de f significa determinar o conjunto A formado por **todos** os números reais que podem ser colocados no lugar de x na lei de formação $y = f(x)$ de modo que, efetuados os cálculos, obtenhamos um número real y .

Inicialmente, perceba que $\frac{x}{2}$ é um número real, independente do valor real que x assuma. Assim, para que $\frac{x}{1-2^x} - \frac{x}{2}$ seja um número real, basta que $\frac{x}{1-2^x}$ seja um número real. Mas, sabemos que um quociente entre números reais não está definido somente se o seu denominador for igual a 0; portanto, a única restrição a ser imposta é que $1 - 2^x \neq 0$.

Vamos então determinar para quais valores de x temos $1 - 2^x = 0$ ou, de maneira equivalente, $2^x = 1$. Mas

essa igualdade só ocorrerá se $x = 0$; portanto, o domínio máximo da função f é $A = \mathbb{R} - \{0\}$. Em termos de intervalo, temos $A =]-\infty, 0[\cup]0, +\infty[$.

(b) Observe que, para $x \in]-\infty, 0[\cup]0, +\infty[$, segue que:

$$f(-x) = \frac{-x}{1-2^{-x}} - \frac{-x}{2}$$

$$f(-x) = \frac{-x}{1-\frac{1}{2^x}} + \frac{x}{2}$$

$$f(-x) = \frac{-x \cdot 2^x}{2^x - 1} + \frac{x}{2}$$

$$f(-x) = \frac{-2x \cdot 2^x + x \cdot (2^x - 1)}{2(2^x - 1)}$$

$$f(-x) = \frac{-2x \cdot 2^x + x \cdot 2^x - x}{2(2^x - 1)}$$

$$f(-x) = \frac{-x \cdot 2^x - x}{2(2^x - 1)}$$

$$f(-x) = \frac{x \cdot 2^x + x}{2(1 - 2^x)}. \quad (i)$$

$$f(x) = \frac{x}{1-2^x} - \frac{x}{2}$$

$$f(x) = \frac{2x - x \cdot (1 - 2^x)}{2(1 - 2^x)}$$

$$f(x) = \frac{2x - x + x \cdot 2^x}{2(1 - 2^x)}$$

$$f(x) = \frac{x + x \cdot 2^x}{2(1 - 2^x)}$$

$$f(x) = \frac{x \cdot 2^x + x}{2(1 - 2^x)}. \quad (ii)$$

Por (i) e (ii), segue que $f(x) = f(-x), \forall x \in]-\infty, 0[\cup]0, +\infty[$, o que nos garante que f é uma função par.

Como não temos $f(-x) = -f(x), \forall x \in]-\infty, 0[\cup]0, +\infty[$, f não é uma função ímpar.

Solução elaborada pelos Moderadores do Blog.

Participou da discussão o Clube **OCTETO MATEMÁTICO**.

Feito com ♥ por Temas Graphene.



Apoio



Realização

